

O pós-operatório decorreu sem intercorrências, com ausência de dor, sinais inflamatórios ou infeciosos, hemorragia ou edema e recuperação completa da função mastigatória e da fala. Atualmente com sete meses de seguimento a doente permanece assintomática, sem evidência de recidiva, apresentando função mandibular e estética facial preservadas. **Discussão e Conclusões:** A fratura mandibular secundária evidencia a importância de uma abordagem cirúrgica eficaz em lesões extensas com enfraquecimento ósseo para solucionar e prevenir complicações, recidivas e restaurar a qualidade de vida do doente. A exérese completa da lesão e osteossíntese com placa de reconstrução mandibular, asseguraram estabilidade e recuperação funcional e estética adequadas, reforçando a importância do seguimento clínico e imagiológico rigoroso e da abordagem cirúrgica adequada.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2025.11.1444>

#006 Amelogénese Imperfeita: relato de um caso clínico

Patricia Marques*, Duarte Barreto, Ana Teresa Coelho, Sara Graterol, Ana Augusto, Francisco Salvado

Unidade Local de Saúde de Santa Maria

Introdução: A amelogénese imperfeita (AI) constitui um conjunto de anomalias genéticas hereditárias que afetam exclusivamente a formação do esmalte dentário, em dentes deciduos e permanentes. Resulta de mutações em genes como AMELX, ENAM, MMP20, entre outros, que regulam etapas da amelogénese como a formação da matriz, mineralização e maturação do esmalte. A expressão clínica varia consoante o gene e a mutação, refletindo-se em defeitos qualitativos e/ou quantitativos do esmalte. Clinicamente, manifesta-se por hipersensibilidade dentária, risco elevado de cárie e retenção de dentes deciduos. O diagnóstico baseia-se na avaliação clínica, imagiológica, história familiar e, quando possível, testes genéticos. O tratamento é interdisciplinar e faseado, focando-se na estética, função e conforto. A abordagem estomatológica tem carácter preventivo, terapêutico e de restabelecimento da função, podendo envolver aplicação de flúor, agentes dessensibilizantes, restaurações ou próteses fixas/removíveis. Embora não comprometa a esperança de vida, a AI tem forte impacto psicossocial e funcional, exigindo reabilitação precoce e individualizada para melhoria da qualidade de vida. O objetivo deste trabalho é relatar um caso em que uma reabilitação provisória com próteses removíveis em idade pediátrica permitiu uma melhoria da qualidade de vida com significativo impacto psicossocial. **Descrição do Caso Clínico:** Gêmeas n°1 e n°2, sexo feminino, 9 anos, nascidas às 32 semanas. Referenciadas à consulta de Estomatologia aos 2 anos por alterações no esmalte. Apresentavam coloração uniforme acinzentada e translúcida em todos os dentes erupcionados. Pai e avô com achados semelhantes. Foi mantido seguimento regular em consulta com medidas preventivas para minimizar o risco de cárie. Verificou-se nessas consultas baixa autoestima e impacto psicossocial negativo. Aos 8 anos foi realizada uma reabilitação protética com prótese parcial removível, com melhoria funcional e psicosocial.

Prevê-se seguimento clínico contínuo, com perspetiva futura de reabilitação definitiva com prótese fixa sobre dentes e/ou implantes endósseos. **Discussão e Conclusões:** A AI é uma entidade genética complexa e de fenótipo variável. O reconhecimento precoce, o diagnóstico genético e a abordagem terapêutica multidisciplinar são fundamentais para preservar a estrutura dentária e promover o bem-estar funcional e psicossocial.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2025.11.1445>

#007 Hiperplasia Fibrosa Inflamatória no desdentado total – caso clínico



CrossMark

Filipa Reis*, Patricia Próspero, Isabel Gomes, Filipe Freitas, João Caramês, Luis Pires Lopes

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (FMDUL)

Introdução: Em Portugal, cerca de um quarto da população é idosa. Com o envelhecimento, surgem múltiplas condições incapacitantes, sendo a saúde oral uma das mais afetadas. Os idosos apresentam elevada prevalência de perda dentária, cárie, doença periodontal e xerostomia. Segundo o IX Barómetro Nacional de Saúde Oral da OMD (2024), menos de metade dos portugueses mantém a dentição completa, e 41% dos que têm ausências dentárias usam prótese removível, opção de menor custo e mais acessível. O uso de próteses removíveis requer manutenção adequada e acompanhamento regular. A negligência desses cuidados pode originar complicações, como lesões orais - entre as mais comuns destacam-se a Hiperplasia Fibrosa Inflamatória, a Queilite Angular, a Úlcera Traumática e a Estomatite Protética. A mucosa oral envelhecida, com epitélio mais fino e menor vascularização, torna-se mais vulnerável a agressões e ao aparecimento de lesões. **Descrição do Caso Clínico:** Paciente do sexo masculino, 85 anos, recorreu à consulta de reabilitação oral na FMDUL para renovação das suas próteses removíveis. Antecedentes médicos: diabetes tipo 2, hipertensão e hipercolesterolemia, medicado com metformina, enalapril e simvastatina. No exame clínico observou-se: (1) massa hiperplásica extensa de coloração normal no fundo do vestíbulo anterior e mucosa labial/jugal da maxila; (2) edentulismo total, com uso das mesmas próteses removíveis há mais de 15 anos. O paciente foi encaminhado para cirurgia, onde se confirmou o diagnóstico de Hiperplasia Fibrosa Inflamatória associada a trauma provocado pela prótese, sendo realizada excisão cirúrgica. Após 2 meses de cicatrização, procedeu-se à confeção de novas próteses, segundo protocolo convencional. Apesar da boa adaptação não se obteve retenção na prótese superior. **Discussão e Conclusões:** A maior fragilidade da mucosa oral em idosos, associada à ausência de controlo periódico das próteses removíveis, pode levar a lesões com necessidade de tratamento cirúrgico. O processo de cicatrização pode induzir fibrose dos tecidos e a uma redução da profundidade do vestíbulo, o que compromete a retenção e o conforto das próteses totais. A monitorização contínua e a adaptação periódica das próteses são essenciais na prevenção destas complicações.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2025.11.1446>